|  |
| --- |
| **FN715 - Estágio em Fonoaudiologia Aplicada à Neonatologia e Saúde do Trabalhador I**  OF:S-1 T:000 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:000 C:005 AV:N EX:N FM:90% **Pré-Req.:**FN406  **Ementa:**Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes em relação à atuação fonoaudiológica em instituições prioritariamente públicas. Atividades teórico-práticas em Unidade Hospitalar-Unidade de Neonatologia, unidades de saúde da rede SUS Campinas e outros equipamentos sociais. |
|  |

|  |
| --- |
| **Horas Semanais** |
| |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | **Nº semanas** | **Carga horária total** | **Aprovação (NOTA)** |  | **Turmas** |  |  | | 19 | 76 | | 5,0 (cinco) | B – D |  |  | |

|  |
| --- |
| **Objetivos:** |
| **Turmas B e D**  **GERAL:** fornecer subsídios (teórico-práticos) para alunos do 4º ano do curso de graduação em Fonoaudiologia/UNICAMP, a fim de promover a aquisição de conhecimentos na área da atuação fonoaudiológica com recém-nascidos e lactentes internados e adultos internados na enfermaria de neurologia do HC-Unicamp.  Especifico (Enfermaria de Neurologia HC-Unicamp)  Propiciar aos alunos bases teórico-práticas para a avaliação e tratamento clinico de pacientes com disfagia atendidos em ambiente hospitalar (UTI e enfermaria) do CAISM e do HC-Unicamp  Específicos  Propiciar bases teóricas para compreensão do processo avaliativo das disfagias no adulto e no neonato;   * Propiciar conhecimento para a realização da avaliação fonoaudiológica de sujeitos (neonato e adultos) com disfagia; * Propiciar conhecimento para a elaboração de intervenção fonoaudiológica adequada às necessidades do sujeito (neonato e adultos) com disfagia. * Propiciar conhecimento sobre os procedimentos interdisciplinares necessários na condução dos casos clínicos com disfagia; * Propiciar subsídios para as orientações aos pacientes e cuidadores para o tratamento, bem como para o gerenciamento da disfagia.   **ESPECIFICOS (**Caism Neonato):   * Orientar o aluno para que desenvolva conhecimentos sobre recém nascidos (RNs) e lactentes internados, * Orientar o aluno quanto ao levantamento e estudo do prontuário de RNs e lactentes internados, submetidos à avaliação e/ou intervenção fonoaudiológica, * Orientar o aluno quanto ao processo de avaliação/intervenção fonoaudiológica – aspectos relacionados ao comportamento motor oral, sucção não nutritiva (SNN) e alimentação em RNs e lactentes internados, * Orientar o aluno quanto à forma de registro das avaliações/intervenções fonoaudiológicas realizadas com RNs e lactentes internados, * Orientar o aluno quanto à atuação fonoaudiológica junto a familiares de RNs e lactentes internados * Orientar o aluno para leitura e discussão de temas relacionados à atuação fonoaudiológica em Unidades de Neonatologia * Orientar o aluno para que desenvolva conhecimentos sobre o trabalho em equipe * Orientar o aluno para a produção de materiais educativos em Fonoaudiologia Aplicada à Área de Neonatologia |

|  |
| --- |
| **Programa:** |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**   * Visitas semanais à Unidade de Neonatologia e enfermaria de Neurologia do HC-Unicamp (observação, avaliação e intervenção supervisionada), * Rotina da Unidade: biossegurança, instalações físicas, equipamentos, * Atuação fonoaudiológica na Unidade (levantamento de prontuários, avaliação e intervenção fonoaudiológica e registros) * Atuação Fonoaudiológica na Unidade (aplicação integrada de conhecimentos relacionados aos recém-nascidos e lactentes internados – aspectos relacionados à alimentação e controle do nível de ruídos no ambiente) * Capacitação do aluno-estagiário para atividades de informação e orientação familiar e de profissionais, no que se refere à atuação fonoaudiológica em unidade neonatal   **MÉtodo de Ensino:** as atividadesdo estágio acontecerão na Unidade Neonatal do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (CAISM) – UNICAMP e no Enfermaria da Neurologia do HC-Unicamp   * 4 (quatro) grupos: A-B-C-D, compostos por até 8 (oito) alunos, deverão passar por estágio semestral, * Visitas orientadas às Unidades: participação de até 4 alunos, acompanhados pelo professor responsável, * Levantamento de prontuários, * Observação, Avaliação e/ou Intervenção fonoaudiológica com recém-nascidos e lactentes e adultos internados, juntamente com o professor responsável, * Registros da Avaliação / Intervenção Fonoaudiológicas, * Roteiro para estudo (semanal), * Estudo de caso, leitura de textos, discussão em grupo, relatórios, apresentação de seminários e, prova escrita, |

|  |
| --- |
| Bibliografia: |
| **Básica:**  BAHIA, M. M. ; MOURÃO, L. F. ; CHUN, R. Y. S. . Condições de deglutição e linguístico-cognitivas pós-AVC. In: Min LL, Fernandes PT, Avelar WM, Martins S.. (Org.). AVC: da pesquisa à aplicação clínica. 2ed.Sao Paulo: Pleiade, 2014, v. 26, p. 205-210.  CARRARA DE ANGELIS, Elisabete, et al. Tratado de disfagia. Rio de Janeiro, Editora Revinter, 2009.  Corbin-Lewis, Liss, Sciortino. Anatomia Clínica e Fisiologia do Mecanismo de Deglutição. Cangage Learning. Sao Paulo, 2008.  Cruz. (Org.). Reabilitação pós-acidente vascular encefálico: Atividades de vida diária e Interdisciplinaridade. 1ed.São Paulo: Editora Santos, 2012, v. 1, p. 323-338.  FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P. G. P. – Tratado de Fonoaudiologia, 2ª edição. 2010.  LUCCHESI, K. F. ; Mourão L . Plano Terapêutico fonoaudiologico (PTF) para disfagia na Doença de Parkinson. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). Plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 2, p. 600-606.  LIMA, D. P.; MOURÃO, L. F.. Plano Terapêutico fonoaudiologico (PTF) Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e saúde na deglutição de idosos. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 1, p. 630-635.  Marquesan, Silva, Tomé. (Org.). Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014, v. 1, p. 70-80.  Neri. (Org.). Fragilidade e Qualidade de vida na velhice. 1ed.Campinas: Editora Alínea, 2013, v. 1, p. 171-188.  Otavio B Piltcher, Sady Selarmen da Costa, Gerson Schulz Maahs, Gabriel Kuhl. (Org.). Rotinas em Otorrinolaringologia. 1ed.Sao Paulo: Artmed, 2014, v. 1, p. 338-343.  Silvério, Cola, Silva. Ações Educativas para Pacientes Adultos com Disfagia Orofaríngea. Pulso, Sao Paulo, 2006.  ZEMLIM. W. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: Artmed. 2000.  **Recomendada:**  ALMEIDA et al. Minidicionário de Siglas em Neonatologia para Profissionais da Saúde. Revinter, 2002.  ANVISA. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília, 2007.  ANVISA. Pediatria – Prevenção e controle de infecção hospitalar. Brasília, 2006  ANDRADE, CRF. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo, Lovise, 1996.  ARVEDSON, JC; BRODSKY, L. Pediatric swallowing and feeding: assessment and management. New York, Delmar Cengage Learning, 2002.  AUERBACH, KG; RIORDAN, J. Atlas clinico de amamentação. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.  BASSETTO, MCA.; Brock, R. e Wajnsztejn, R. Neonatologia – Um Convite `a Atuação Fonoaudiológica. São Paulo, Lovise, 1998.  BOTEGA, NJ; SOUZA, JL; BOTEGA, MBS. Cuidados paliativos. In: Botega, NJ (org). Prática psiquiátrica no hospital geral, interconsulta e emergência. 3ª edição, cap. 18, p.251-62. Artmed, Porto Alegre, 2012.  BOTELHO, MIMR; SILVA, AA. Avaliação funcional da disfagia de lactentes em UTI Neonatal. Rev Assoc Méd Brás 2003; 49(3): 278-85.  BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2 ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.  BUHLER KEB, FLABIANO-ALMEIDA FC. Avaliação Clínica da Disfagia Orofaríngea Infantil à Beira de Leito. In: Irene Queiroz Marchesan; Hilton Justino da Silva; Marileda Cattelan Tomé. (Org.). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.Santos: Guanabara Koogan LTDA, 2014, v. 1, p. 39-45.  BUHLER KEB, MEDEIROS GC, ANDRADE CRF. Disfunções motoras orais em recém-nascidos saudáveis in: Planos Terapêuticos Fonoaudiológicos (PTFs), volume 2/ Pró-Fono (org.). Barueri, SP: Pró-Fono, 2015.  FUCILE S, GISEL E, LAU C. Oral stimulation accelerates the transition from tube to oral feeding in preterm infants. The Journal of Pediatrics. 2002;141(2):230-36.  FURKIM, AM; SANTINI, CS. Disfagias orofaríngeas. Carapicuíba, São Paulo, Pró Fono, 1999.  HERNANDEZ, AM; MARCHESAN, IQ. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. RJ, Revinter, 2001.  HITOS, SF; PERIOTTO, MC. Amamentação – Atuação fonoaudiológica, uma abordagem prática e atual. RJ, Revinter, 2009.  MARBA, STM; MEZZACAPPA, FFº (org). Manual de Neonatologia – UNICAMP,Rio de Janeiro, Revinter, 2009.  MIELE, MJ. Mãe de UTI: amor incondicional. São Paulo, Editora Terceiro Nome, 2004.  NASCIMENTO MBR; ISSLER H. Aleitamento materno em prematuros manejo clínico hospitalar. J Ped, 80(5 Supl):S163-S172, 2004.  REGO, JD. Aleitamento materno. 2ª edição, São Paulo, Editora Atheneu, 2006.  RIORDAN, j; AUERBACH, KG. Amamentação. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.  SANCHES, MTC. Manejo clínico das disfunções orais na amamentação. J Pediatr (Rio J) 2004; 80(5 Supl): S155-62.  **Páginas recomendadas:**  [www.fonoaudiologia.org.br/siacovirtual/pubdownload/epacfbr.pdf](http://www.fonoaudiologia.org.br/siacovirtual/pubdownload/epacfbr.pdf)  [www.aleitamento.org.br](http://www.aleitamento.org.br)  [www.redeblh.fiocruz.br](http://www.redeblh.fiocruz.br)  [www.previdenciasocial.gov.br](http://www.previdenciasocial.gov.br)  [www.ibfan.org.br](http://www.ibfan.org.br)  [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)  [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)  [www.sbfa.org.br](http://www.sbfa.org.br)  [www.fono.com.br](http://www.fono.com.br)  [www.sborl.org.br](http://www.sborl.org.br) |
|  |

|  |
| --- |
| **Critérios de Avaliação:** |
| Os alunos serão avaliados segundo: assiduidade; pontualidade; postura com os colegas, com outros profissionais dos serviços, com preceptor e supervisora do estágio; com usuários dos serviços e familiares; participação em atividades práticas e discussões; elaboração e organização de estratégias de atuação e materiais educativos; clareza na apresentação e análise das atividades realizadas – oral e escrita com reflexão teórico-prática; elaboração do relatório semestral; busca ativa de referencial teórico e prático relativo à atuação fonoaudiológica nas áreas de Neonatologia e Saúde do Trabalhador; elaboração e entrega de trabalhos individuais e em grupo e prova escrita para as turmas B e D.  A nota será atribuída por avaliação do processo longitudinal de aprendizagem e não cabe exame. |

|  |
| --- |
| **Observações:** |
| Turmas B e D terão como pré-requisito a aula “Prevenção da Transmissão de Microrganismos em Ambiente Hospitalar”, ministrado por profissional vinculado ao Centro de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do CAISM. |

|  |
| --- |
| ASSINATURAS: |
|  |

|  |
| --- |
| **CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO** |
| Verifique a autenticidade deste documento na página [www.dac.unicamp.br/link](http://www.dac.unicamp.br/link)  Código Chave: xxxxxxxxx |